

# A PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E O PAPEL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

**Autora:** Profa. Dra. Raquel Machado Cavalca Coutinho

A deterioração ambiental significa um ultimato à vida. Considerando a crescente conscientização inegável sobre os impactos ambientais, os problemas decorrentes do desequilíbrio ecológico, por vezes resultantes da ação do próprio homem, continuam crescendo, seja no âmbito regional, local ou global.

Os problemas ambientais contemporâneos nas cidades devem-se, principalmente, às dificuldades de infraestrutura, como as relacionadas ao saneamento básico, e constituem situação crítica de saúde e ambiente. Embora não permaneçam dúvidas sobre a importância do papel do profissional de saúde para o meio ambiente e para a saúde da comunidade, ainda não compreendemos ações que possibilitem alterações qualitativas no gerenciamento de resíduos sólidos urbanos na América Latina.

Os efeitos adversos dos resíduos sólidos no meio ambiente, na saúde coletiva e na saúde do indivíduo apontam as deficiências nos sistemas de coleta e disposição final e a ausência de uma política de proteção à saúde do trabalhador, como os principais fatores gerados desse efeito, contribuindo para o agravamento à saúde, mas nem por isso as populações estão livres dos problemas ambientais originários do desenvolvimento, como a poluição atmosférica, o emprego de biocidas na agricultura, o *stress* urbano e a radiação.

A busca da sustentabilidade alicerça-se em diretrizes para a saúde pública e apoia-se na construção coletiva, promovida e desenvolvida entre equipes de saúde e comunidade mobilizadas.